



# PAISAGENS

PERDIDAS PARA

LINA BO BARDI

**ANA MARIA TAVARES**

CURADORIA | ANA CAROLINA RALSTON

**CASA DE VIDRO**

16.AGO - 13.SET. 2025

# PAISAGENS

PERDIDAS PARA

LINA BO BARDI

**ANA MARIA TAVARES**

CURADORIA | ANA CAROLINA RALSTON

REALIZAÇÃO

**GALLERIACONTINUA**

SAN GIMIGNANO BEIJING LES MOULINS HABANA ROMA SAO PAULO PARIS

PARCERIA INSTITUCIONAL

**instituto bardi**

casa de vidro

# PAISAGENS

## PERDIDAS PARA

### LINA BO BARDI

### ANA MARIA TAVARES

Subindo por suas diversas escadas, os habitantes de Ândria, uma das cidades invisíveis do escritor italiano Italo Calvino (1923-1985), descobrem que a verdadeira correspondência entre o céu e a cidade está escondida nos espaços vazios, entre uma sequência de degraus e outra. Tal intervalo reitera o pensamento que arquitetura é feita tanto de matéria quanto de ausência, de lacunas e interrupções. As conexões que ocorrem em Ândria se dão nos espaços de suspensão e do invisível, que nos escapam aos olhos de imediato. Suas escadas criam trajetórias e possibilidades de circulação, mas o verdadeiro mistério e beleza residem naquilo que elas não tocam diretamente. Os mesmos hiatos são parte essencial do pensamento da ítalo-brasileira Lina Bo Bardi (1914-1992) e aparecem de forma consistente em sua primeira obra construída, a Casa de Vidro, realizada em 1951. É neste espaço suspenso por pilotis que a casa flutua e encapsula agora uma série de trabalhos criados pela artista visual Ana Maria Tavares.

Como dizia Lina Bo Bardi, o tempo linear é uma invenção do Ocidente. O tempo é um maravilhoso emaranhado, onde, a qualquer instante, podem ser escolhidos pontos e inventadas soluções, sem começo nem fim. Assim, entre as soluções inventadas por Tavares em suas obras desdobram-se possibilidades do existir em diferentes planos, que ficam evidentes em três produções inéditas da artista criadas em diálogo com o espaço, *Acquajungle*, *Raio-X Noturno* e *Dobra Azul em Três Rotações*. Em comum, as três obras trazem como protagonista a residência em que viveu Lina e Pietro Maria Bardi por mais de 40 anos. A primeira, *Acquajungle*, abarca duas representações desse espaço: a física, em uma espécie de maquete da casa feita em acrílico com elementos subjetivos incorporados pela artista, e a digital, reforçando a intrínseca relação da pesquisa de Tavares com o universo da tecnologia. Ambas abordam de formas complementares a metáfora da floresta do inconsciente, um terreno fluido e misterioso onde o tangível e o

imaginário coexistem. Nos aposentos do casal, Tavares usa as cortinas azuis instaladas nas janelas como pano de fundo da projeção *Dobra Azul em Três Rotações*. A videoinstalação cria espelhamentos digitais e reflexões principalmente em torno da emblemática escadaria que eleva o cubo de vidro. No ilusionismo ótico que se desdobra no tecido fica evidente a relação entre a pesquisa de Tavares e outro arquiteto de formação como ela, o também italiano Giovanni Battista Piranesi (1729-1778). Em suas célebres *Carceri d'Invenzione* (prisões imaginárias), Piranesi cria arquiteturas que não existem senão na representação. Labirínticas, vertiginosas e com perspectivas infinitas, suas gravuras tornam-se manifestações de uma arquitetura mental – e a influência de seu pensamento pode ser vista neste e em outros trabalhos da artista.

Ambos discutem a ideia de ruína e memória, de um lado a do Império Romano, convidando o espectador a percorrer o tempo perdido e a sonhar com o que foi ou poderia ter sido; do outro em uma espécie de desmoronamento do modernismo, um vestígio de um tempo utópico que hoje se apresenta fragmentado, revelando o que a arquitetura moderna oculta: tensões sociais, desigualdades e a pulsão do corpo que escapa aos regimes do controle.

Em contrapartida, a relação entre os trabalhos de Lina Bo Bardi e Ana Maria Tavares acontece também a partir de um diálogo profundo entre arquitetura e natureza. Em suas produções, ambas se utilizam de tensionamentos simbólicos que caminham entre os limites do racional e orgânico, construído e natural. A artista utiliza-se de materiais industrializados — como aço, vidro, espelhos e superfícies polidas — para criar atmosferas que evocam tanto a rigidez arquitetônica quanto a fluidez da paisagem. Essa dualidade não apenas encontra eco na linguagem de Lina Bo Bardi e nos traçados sensoriais de Burle Marx, mas também evidencia como os espaços podem ser ressignificados por elementos da natureza.

O meio ambiental, parte sensível do universo criativo de ambas, revela-se de forma poética em *Vitrines para Lina Bo Bardi (da série Paisagens Perdidas)*, obra que dá nome à exposição. Estas Vitrines foram inspiradas em desenhos de projetos de Lina Bo Bardi, nos quais ela especula, sem nunca ter realizado, a possibilidade de construir bases transparentes que suportariam esculturas da coleção do MASP. Após um processo imaginativo, Tavares aceitou os desafios técnicos propostos por Lina e desenvolveu uma peça que estreita o diálogo entre seu trabalho e o da arquiteta. Em vez de servirem como estruturas de suporte para obras de arte, como pensou Lina, as caixas de vidro criadas por Tavares ganham uma nova camada de significado, internalizando sua funcionalidade e transformando-as em vitrines que simulam a captura da natureza.

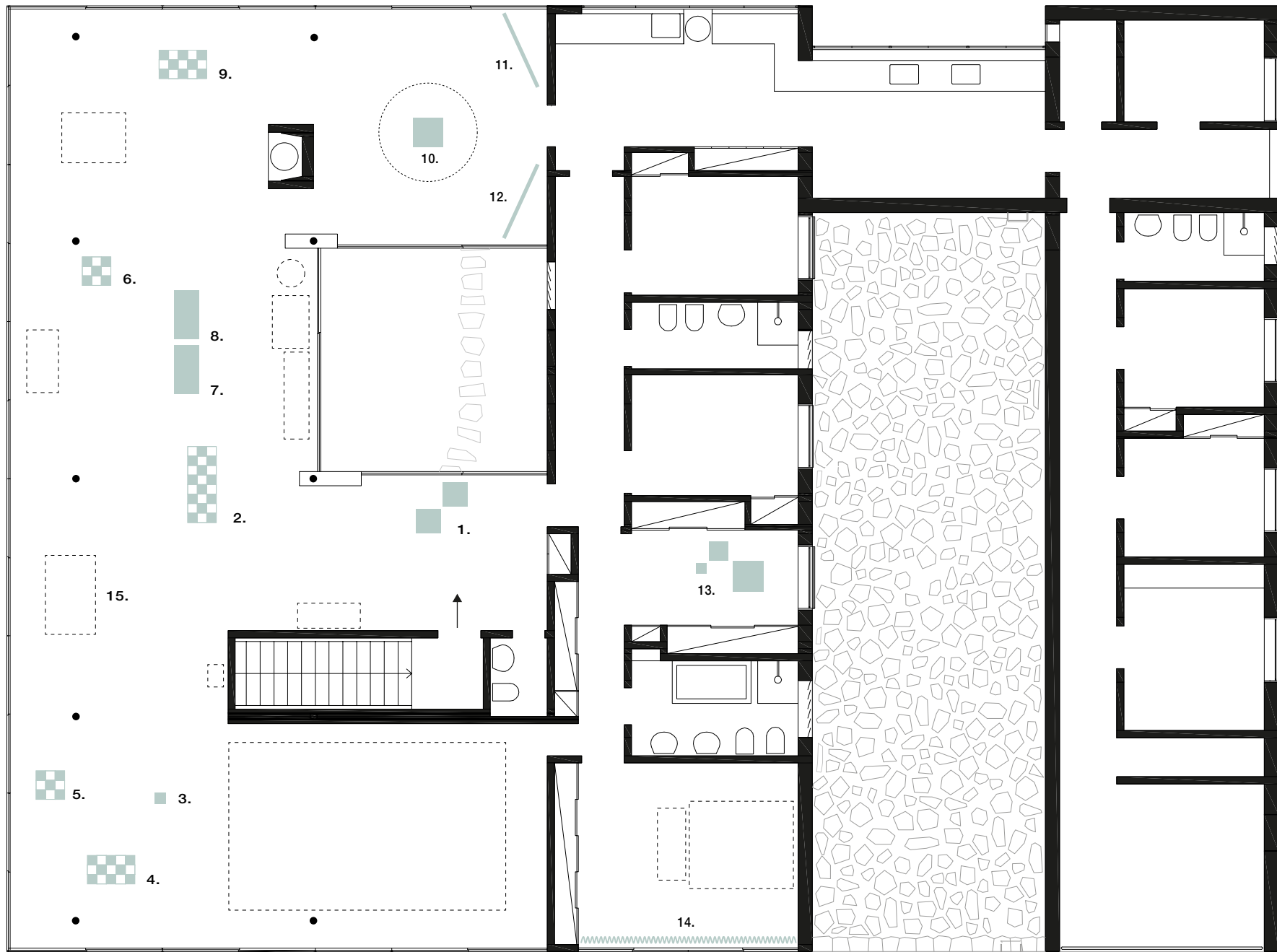
Nelas, imagens de cachoeiras e montanhas impressas em cada lado de suas quatro superfícies transparentes se sobrepõem, parecendo aprisionar esse universo tropical. Tal paisagem flutua sobre uma base erguida por hastes de aço, como uma coluna vertebral. Assim, um dos desejos de Tavares, revela, é encapsular a biosfera e domesticar a natureza para finalmente comentar as ideologias perversas que alimentaram o projeto moderno. Ao mesmo tempo, essas vitrines dispostas no salão principal encontram agora seu próprio confinamento. Em uma espécie de matriosca, elas habitam o interior da Casa de Vidro que acaba por ser, ela mesma, uma nova vitrine, que reflete o pujante jardim que a rodeia.

Se um rio não deixa de ser um rio porque conflui com outro rio – ao contrário, porque é dessa forma que ele passa a ser ele mesmo e outros rios, fortalecendo-se – como diria o pensador, escritor e líder quilombola Nego Bispo (1959-2023) –, as vitrines de *Paisagens Perdidas* unem-se no espaço expositivo a outras obras que discutem sobre natureza, artifício e a forma temida, romantizada e manipulada com que florestas tropicais vêm sendo tratadas a partir do século XVIII.

Entre tais obras, estão trabalhos da série *Purus e Negros* e *Rio Cocó*, que investiga o legado de Burle Marx e a importância dos rios da região amazônica e do Ceará, entre eles o de seu maior afluente da margem esquerda: o Rio Negro.

A obra visa exaltar a cosmologia indígena e faz alusão à luta contínua dos povos originários contra os efeitos nocivos da mineração ilegal e do desmatamento em suas terras e meios de subsistência. Tais produções de Tavares acendem o pensamento ecológico ancestral que ganhou força novamente na contemporaneidade, de que o Homo sapiens é parte inerente da natureza. Como defende o filósofo e crítico literário britânico Timothy Morton, somos um fragmento de uma malha de interconexões sem meios nem contornos definidos; compartilhamos uma intimidade radical e de coexistência com outros seres animados e inanimados. Uma espécie de espelho que reflete infinitamente as muitas possibilidades do existir.

ANA CAROLINA RALSTON  
**CURADORA**



1. **VITÓRIAS RÉGIAS PARA PURUS E NEGROS III (ATLÂNTICA MODERNA), 2014**  
Tecidos e fios diversos, acrílico e aço inox  
120 x 50 x 50 cm (VT09//VR23)  
110 x 50 x 50 cm (VTPnova04//VR22N, VR25N, VR37, VR11N)  
Edição: Única
2. **VITRINE III, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI), 2008**  
Aço inox, mármore, impressão UV sobre vidro  
180 x 160 x 60 cm  
Edição: Única
3. **VITÓRIAS RÉGIAS PARA O RIO COCÓ V (NATURAL - NATURAL), 2013**  
Acrílico, aço inox, nióbio, ouro rosa e cobre  
90 x 20 x 20 cm (VT02//nióbio)  
Edição: única  
Obra realizada com colaboração com a joalheira Marina Sheetikoff
4. **VITRINE VIII, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI), 2014**  
Aço inox, mármore, impressão UV sobre vidro  
180 x 100 x 60 cm  
Edição: Única
5. **VITRINE VII, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI), 2014**  
Aço inox, mármore, impressão UV sobre vidro  
180 x 60 x 60 cm  
Edição: Única
6. **VITRINE IV, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI), 2014**  
Aço inox, mármore, impressão UV sobre vidro  
180 x 60 x 60 cm  
Edição: Única
7. **TWILIGHT EURYALES AMAZONICA I (PARA O RIO COCÓ), 2014**  
Tecidos, fios diversos, acrílico e aço inox  
120 x 100 x 50 cm  
Edição: Única
8. **RIO NEGRO EURYALE AMAZONICA III (DA SÉRIE PURUS E NEGROS), 2023**  
Nióbio e ouro, acrílico e aço inoxidável  
120 x 100 x 50 cm (T2V1: 7,2cm Ø; T2V2:10cm Ø; T12V3:7,2cm Ø;T2V4:13,8cm Ø)  
Edição: única  
Obra realizada com colaboração com a joalheira Marina Sheetikoff
9. **VITRINE V, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI), 2014**  
Aço inox, mármore, impressão UV sobre vidro  
180 x 100 x 60 cm  
Edição: Única
10. **SINFONIA TROPICAL PARA LINA, 2025**  
Tecidos e fios diversos e acrílico  
25 x 75 x 75 cm (VR11N, VR13N, VR16N, VR22N)  
Edição: 1/5
11. **RAIO-X NOTURNO (SINFONIA TROPICAL PARA LINA), 2025**  
Full HD; 60 fps | 16:9 [horizontal] | 10'39"em Loop | mp4  
Modelagem digital e edição de vídeo: Pedro Perez Machado  
Peça sonora: Gaspar Pini  
Edição: 1/5
12. **ACQUAJUNGLE (SINFONIA TROPICAL PARA LINA), 2025**  
Full HD; 60 fps | 16:9 [horizontal] | 7'47"em Loop | mp4  
Modelagem digital e edição de vídeo: Pedro Perez Machado  
Peça sonora: Gaspar Pini  
Edição: 1/5
13. **VITÓRIAS RÉGIAS PARA PURUS E NEGROS V (ATLÂNTICA MODERNA), 2014**  
Tecidos e fios diversos, acrílico e aço inox  
120 x 40 x 40 cm (VTPnova02//VR23N, VR03N)  
90 x 60 x 60 cm (VT08//VR20, VR21, VR22)  
80 x 20 x 20 cm (VT06//VR18)  
Edição: única
14. **DOBRA AZUL EM TRÊS ROTAÇÕES, 2025**  
Full HD; 60 fps | 60472 x 19606 px | 9'20" em Loop | mp4  
Modelagem digital e edição de vídeo: Pedro Perez Machado  
Peça sonora: Gaspar Pini  
Edição: 1/5

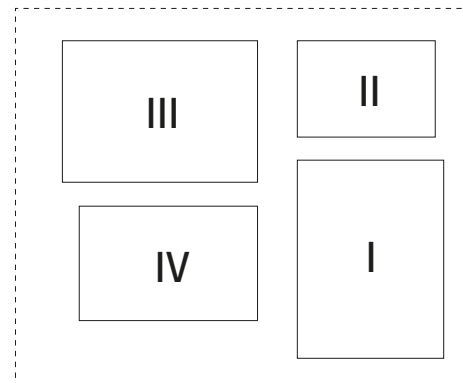


“Quando vi pela primeira vez estes desenhos de Lina, fiquei impactada por estas estruturas “quase arquitetônicas” que, segundo mostram seus projetos, foram pensadas como estruturas de suporte para esculturas em pedra e aço. Em seus desenhos altamente especulativos, Lina indaga sobre os materiais a serem utilizados e a viabilidade técnica do projeto, e demonstra claramente o prazer que tinha pelo desafio posto nas escolhas de materiais e na invenção de técnicas e processos, cada vez mais atuais para sua época. Tomei o desafio técnico proposto neste projeto de Lina e, em um processo de inversões e rotações sucessivas, criei a série Paisagens Perdidas para Lina Bo Bardi — cápsulas ascéticas tal como corpos esvaziados; desta vez em vidro, inox e mármore.”

ANA MARIA TAVARES

## 15. MOBILIÁRIO DA CASA DE VIDRO

Mobiliário com quatro desenhos de autoria de Lina Bo Bardi, pertencentes ao acervo do Instituto Bardi | Casa de Vidro



### I. LINA BO BARDI.PERSPECTIVA DE BASE EM VIDRO COM ESCULTURA,1957-1968

Desenho | 32,9 x 24,3 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
código 036ARcd0466  
© Instituto Bardi | Casa de Vidro

### II. LINA BO BARDI.PERSPECTIVA DE BASE EM CIMENTO PARA SUPORTE DE CAIXAS DE VIDRO COOM OBJETO,1957-1968

Desenho | 16,0 x 22,9 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
código 036ARcd0451  
© Instituto Bardi | Casa de Vidro

### III. LINA BO BARDI.PERSPECTIVA,1957-1968

Desenho | 23,5 x 32,9 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
código 036ARcd0456  
© Instituto Bardi | Casa de Vidro

### IV. LINA BO BARDI.PERSPECTIVA DO FECHAMENTO DO RESTAURANTE INDICANDO BASES COM ESCULTURAS,1957-1968

Desenho | 19,0 x 29,6 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
código 036ARcd0465  
© Instituto Bardi | Casa de Vidro











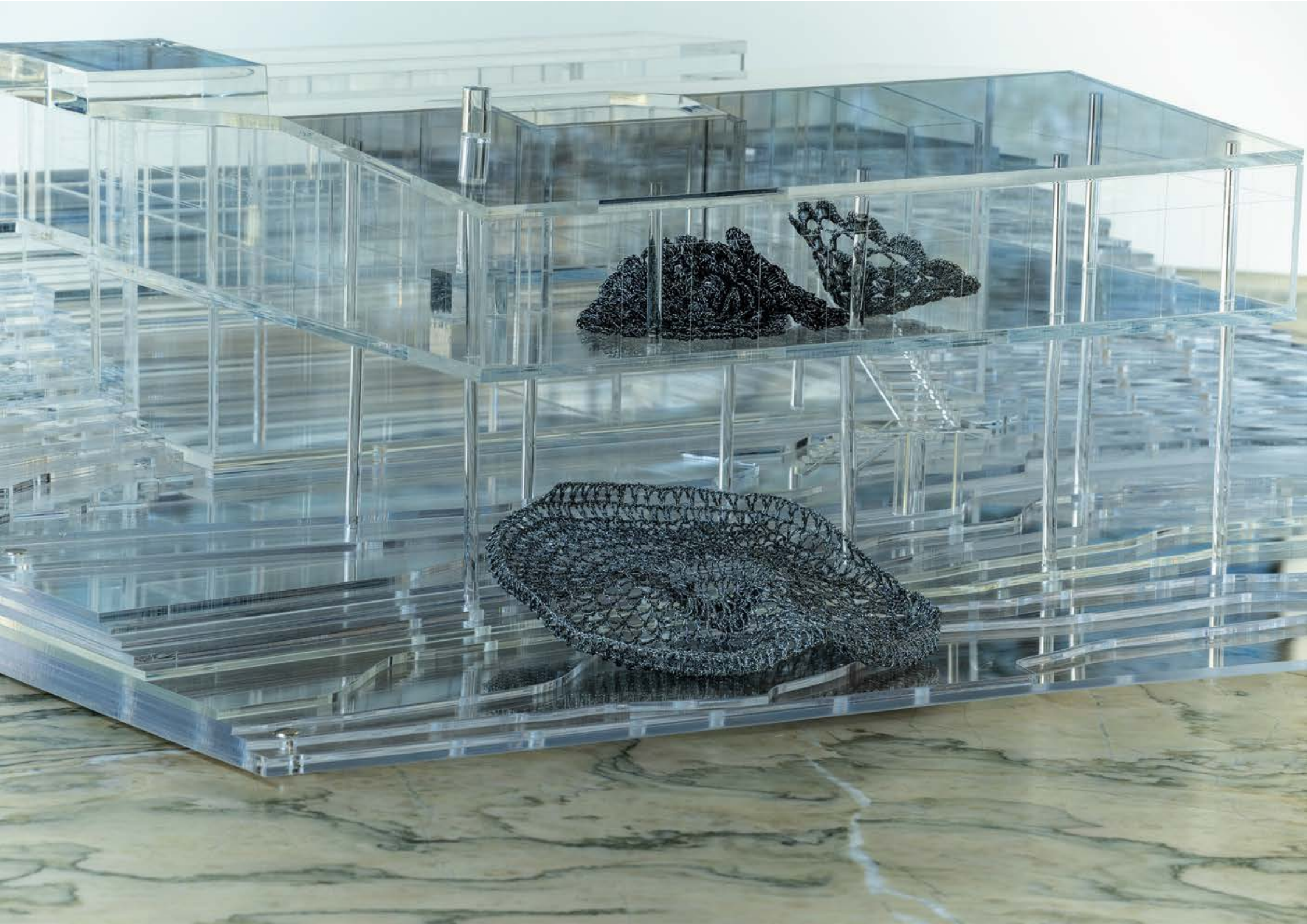


















# ATLÂNTICA MODERNA: PURUS E NEGROS

DA EUGENIA AO PÓS-HUMANISMO

Quando conheci Ana Maria Tavares, em 2008, no Massachusetts Institute of Technology (MIT), ela estava preparando a série *Vitrines*, inspirada nos elementos museográficos de Lina Bo Bardi para o Museu de Arte de São Paulo (MASP). As *Vitrines* de Tavares, feitas de vidro, aço inox e mármore, são fisicamente vazias, exceto por imagens fotográficas transparentes da natureza virgem impressas em suas superfícies de vidro. Em suas *Vitrines*, a artista parece capturar a selva tropical, suas montanhas e cachoeiras e, com elas, a natureza em si – a própria ameaça à modernidade.

Na época, eu escrevia sobre a dramática remoção do Morro do Castelo, no centro do Rio de Janeiro, um morro habitado que foi totalmente arrasado no início da década de 1920, desalojando centenas de moradores “indesejáveis”, ostensivamente por motivos médicos, mas também estéticos.

As *Vitrines* de Tavares, como instrumentos clínicos – como a arquitetura, tal como comecei a compreendê-la na época –, eram instrumentos de natureza anestésica. Percebi que estava diante de uma obra de arte capaz de ser ao mesmo tempo uma síntese e uma ativação das dicotomias de pureza e contaminação, natureza e artifício, hereditariedade e meio ambiente presentes no centro do movimento eugênico na América Latina. E assim começa nossa história. . .

FABIOLA LÓPEZ-DURAN (2014)  
HISTORIADORA E TEORICA EM ARTES E ARQUITETURA

**VITRINE**  
**DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS**  
**(PARA LINA BO BARDI)**  
**III,IV, V, VII, VIII**

## REFERÊNCIAS

### PAISAGENS PERDIDAS, 2009

Exposição individual

Instalação

Galeria Vermelho - SP

São Paulo

### Vitrines da série Paisagens Perdidas (para Lina Bo Bardi), 2008

Instalação

Dimensões variáveis

Aço inox, mármore, vidro e impressão UV

Galeria Vermelho

Edição: única



© CIA DE FOTOS

## REFERÊNCIAS

### ATLÂNTICA MODERNA: PURUS E NEGROS, 2014

Exposição individual  
Museu Vale  
Vila Velha - ES

#### Vitrines da série Paisagens Perdidas (para Lina Bo Bardi), 2008

Instalação  
Dimensões variáveis  
Aço inox, mármore, vidro e impressão UV  
Galeria Vermelho  
Edição: única



© SERGIO ARAÚJO

## VITRINE III, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI) 2008

Aço inox, mármore, vidro e impressão UV

180 x 160 x 60 cm

Ed. Única



© PEDRO PEREZ MACHADO

## VITRINE IV, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI) 2014

Aço inox, mármore, vidro e impressão UV

180 x 60 x 60 cm

Ed. Única



© PEDRO PEREZ MACHADO

## VITRINE V, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI) 2014

Aço inox, mármore, vidro e impressão UV

180 x 100 x 60 cm

Ed. Única



© PEDRO PEREZ MACHADO

## VITRINE VII, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI) 2014

Aço inox, mármore, vidro e impressão UV

180 x 60 x 60 cm

Ed. Única



© PEDRO PEREZ MACHADO

## VITRINE VIII, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI) 2014

Aço inox, mármore, vidro e impressão UV

180 x 100 x 60 cm

Ed. Única



© PEDRO PEREZ MACHADO

**RIO NEGRO**  
**EURIALYS AMAZÔNICA**  
**(DA SÉRIE PURUS E NEGROS) III**

## REFERÊNCIAS

### **SORTIR DU SILENCE: AU-DELÀ DE LA MODERNITÉ, 2023**

Exposição individual  
Galleria Continua  
Paris - França

**Rio Negro Eurialys Amazônica (da série Purus e Negros) I e II, 2023**

120 x 100 x 50 cm

nióbio e ouro, acrílico e aço inoxidável

Edição: única

Joalheira: Marina Sheetikoff



© ALLISON BORGIO

**RIO NEGRO EURIALYS AMAZÔNICA III  
(DA SÉRIE PURUS E NEGROS), 2023**

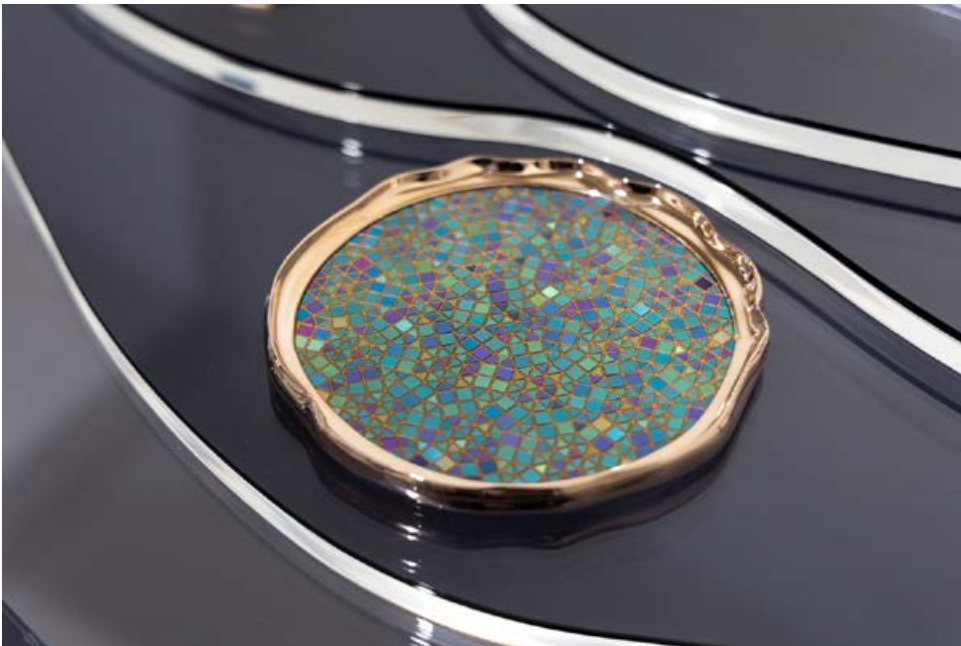
nióbio e ouro, acrílico e aço inoxidável

120 x 100 x 50 cm

(T3V1: 7,2cm Ø; T3V2:10cm Ø; T3V3:7,2cm Ø;T3V4:13,8cm Ø)

Ed. Única

Joalheira: Marina Sheetikoff



**TWILIGHT**  
**EURYALYS AMAZÔNICA I**  
**(PARA RIO COCÓ)**

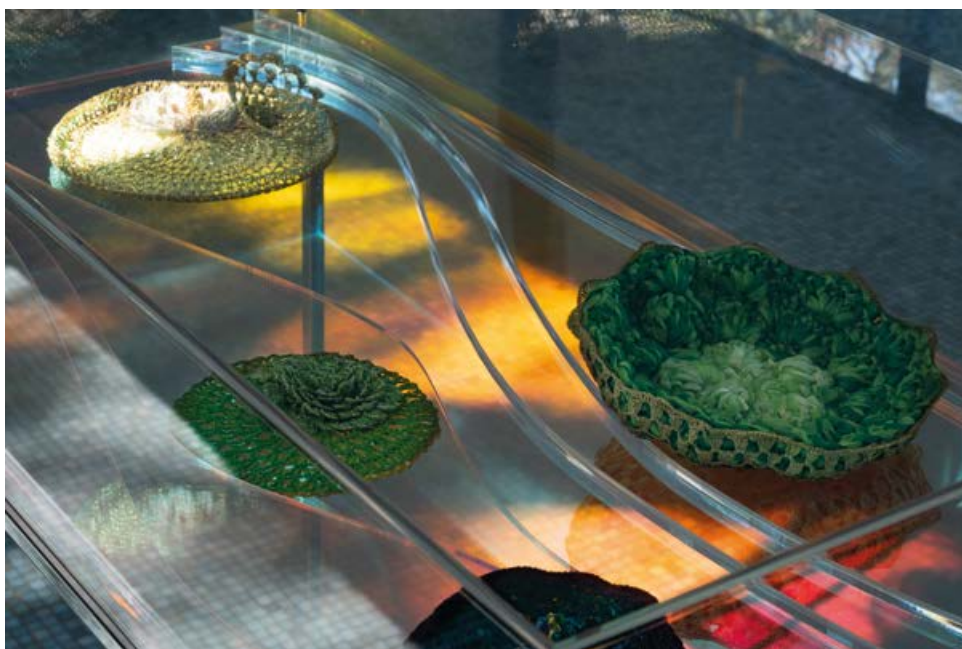


## TWILIGHT EUYALES AMAZÔNICA I (PARA RIO COCÓ), 2014

Tecidos, fios diversos, acrílico e aço inox

120 x 100 x 50 cm

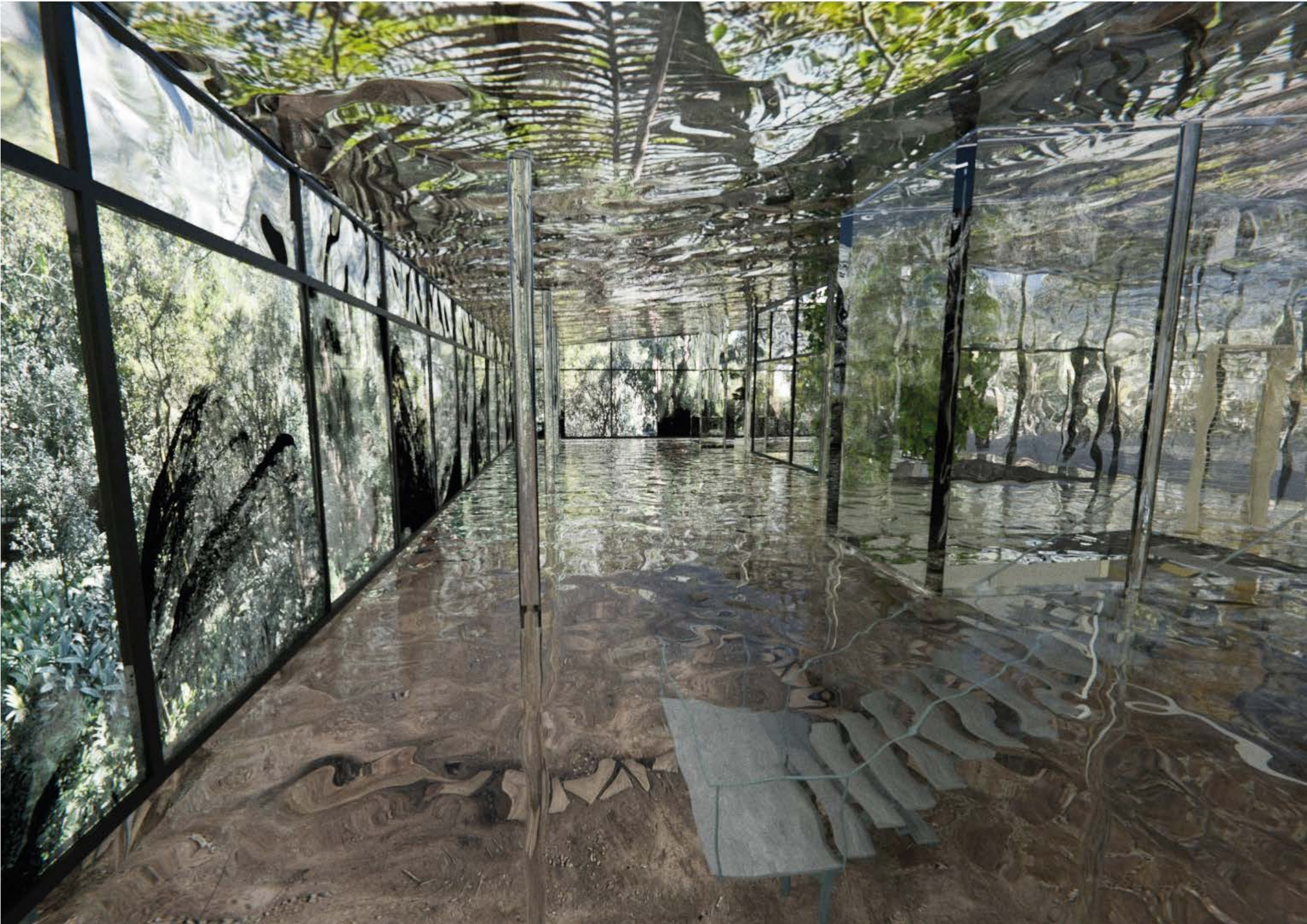
Ed. Única



© PEDRO PEREZ MACHADO

**ACQUAJUNGLE**  
**(SINFONIA TROPICAL PARA LINA), 2025**  
VÍDEO PROJEÇÃO





## ACQUAJUNGLE (SINFONIA TROPICAL PARA LINA), 2025

Video Projeção

Formato: full HD; 60 fps

Relação de imagem: 16:9 [horizontal]

Duração: 7'47"

Modo de exibição: Loop

Formato do arquivo: mp4 | h264

Modelagem digital e edição de vídeo: Pedro Perez Machado

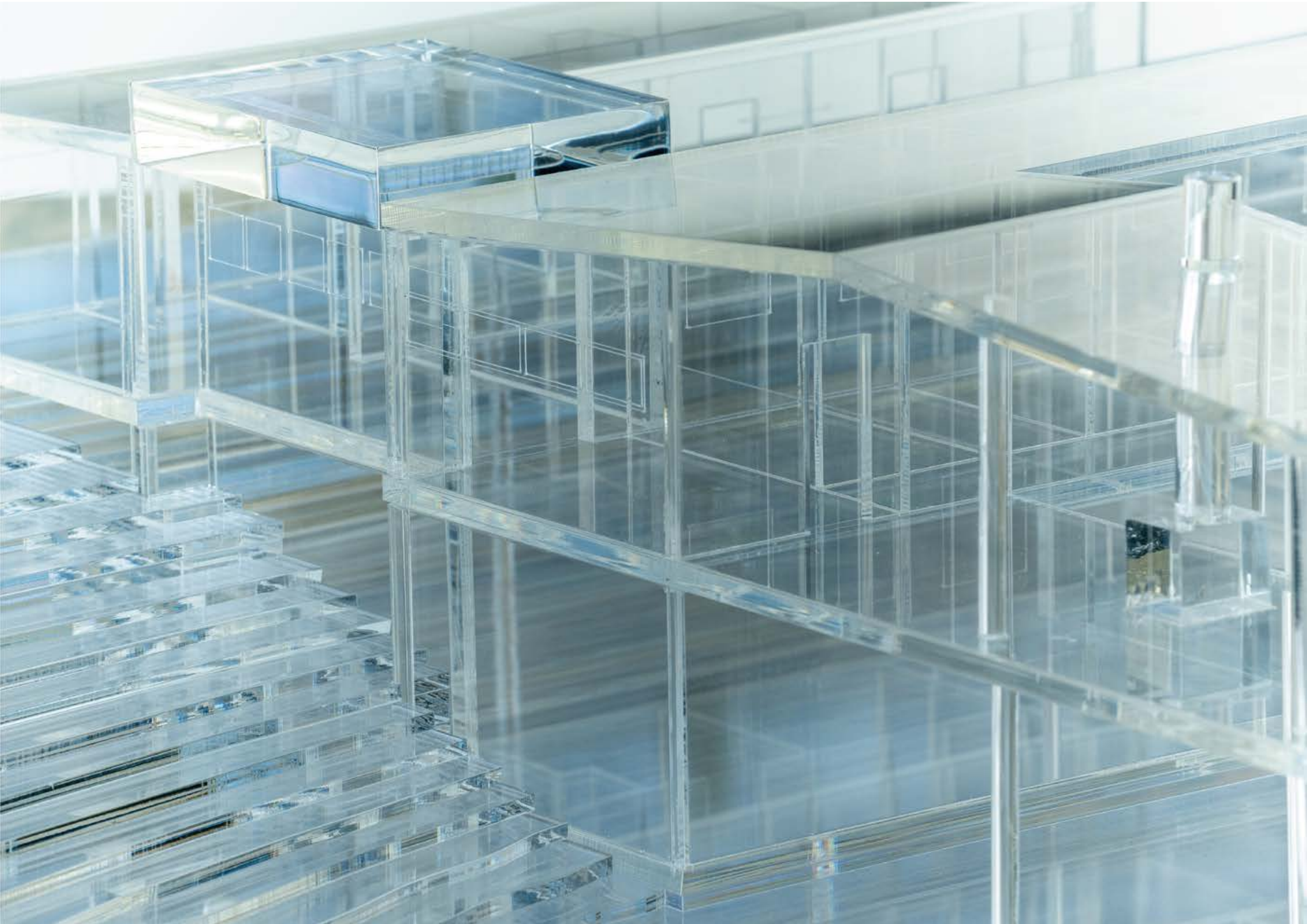
Peça sonora: Gaspar Pini

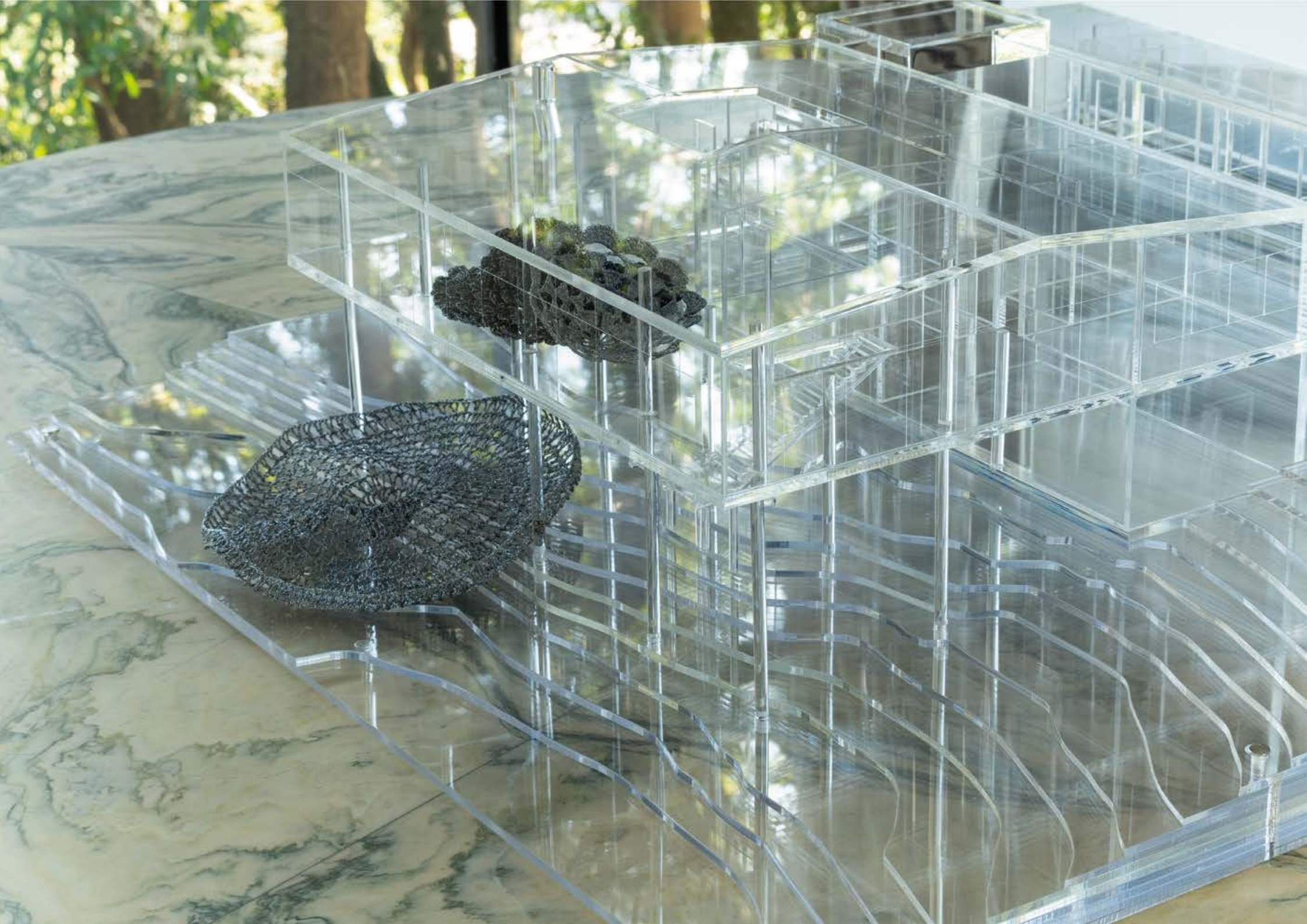
Ed. 1/5



© PEDRO PEREZ MACHADO

**SINFONIA TROPICAL PARA LINA, 2025**  
ESCULTURA







## SINFONIA TROPICAL PARA LINA, 2025

Tecidos, fios diversos, acrílico e aço inox  
25 x 75 x 75 cm ( VR11N, VR13N, VR16N, VR22N)

Ed. 1/5



© PEDRO PEREZ MACHADO

**RAIO- X NOTURNO**  
**(SINFONIA TROPICAL PARA LINA), 2025**  
VÍDEO PROJEÇÃO





## RAIO-X NOTURNO (SINFONIA TROPICAL PARA LINA), 2025

Video Projeção

Formato: full HD; 60 fps

Relação de imagem: 16:9 [horizontal]

Duração: 10'39"

Modo de exibição: Loop

Formato do arquivo: mp4 | h264

Modelagem digital e edição de vídeo: Pedro Perez Machado

Peça sonora: Gaspar Pini

Ed. 1/5



© PEDRO PEREZ MACHADO

**VITÓRIAS RÉGIAS  
PARA PURUS E NEGROS  
III E V**

**VITÓRIAS RÉGIAS  
PARA RIO COCÓ V**

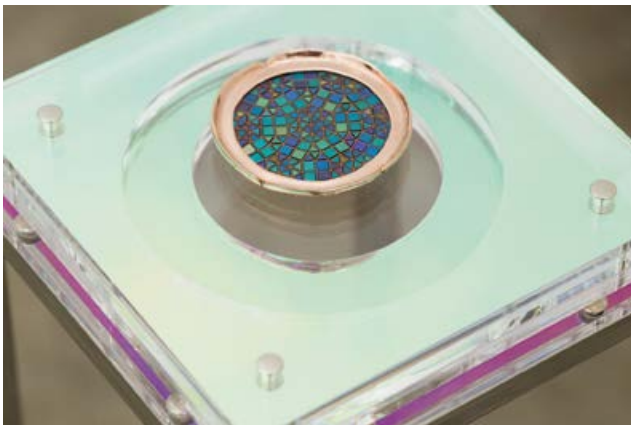
## REFERÊNCIAS

### SINFONIA TROPICAL PARA LOOS, 2015

Exposição individual  
Galeria Vermelho  
São Paulo- SP

#### VITÓRIAS RÉGIAS PARA O RIO COCÓ V (NATURAL - NATURAL), 2014

Tecidos e fios diversos, acrílico, aço inox, nióbio, ouro rosa e cobre  
90 x 20 x 20 cm (VT02//nióbio)  
Ed. Única



#### VITÓRIAS RÉGIAS PARA PURUS E NEGROS III (ATLÂNTICA MODERNA), 2014

tecidos e fios diversos, acrílico e aço inox  
120 x 50 x 50 cm (VT09//VR23)  
110 x 50 x 50 cm (VTPnova04//VR22N,  
VR25N, VR37, VR11N)  
Ed. Única



#### VITÓRIAS RÉGIAS PARA PURUS E NEGROS V (ATLÂNTICA MODERNA), 2014

tecidos e fios diversos, acrílico e aço inox  
120 x 40 x 40 cm (VTPnova02//VR23N, VR03N)  
90 x 60 x 60 cm (VT08//VR20, VR21, VR22)  
80 x 20 x 20 cm (VT06//VR18)  
Ed. Única



© JOÃO PINI

## REFERÊNCIAS

### ATLÂNTICA MODERNA: PURUS E NEGROS, 2014

Exposição individual  
Museu Vale -ES  
Vila Velha

#### VITÓRIAS RÉGIAS PARA O RIO COCÓ III E V, 2014

dimensões variáveis

Tecido e fios diversos, acrílico, aço inox, nióbio, ouro rosa e cobre

#### VITÓRIAS RÉGIAS PARA PURUS E NEGROS II, 2014

dimensões variáveis

Tecido e fios diversos, acrílico e aço inox  
Ed. Única

#### VITÓRIAS RÉGIAS PARA O RIO COCÓ V, 2014

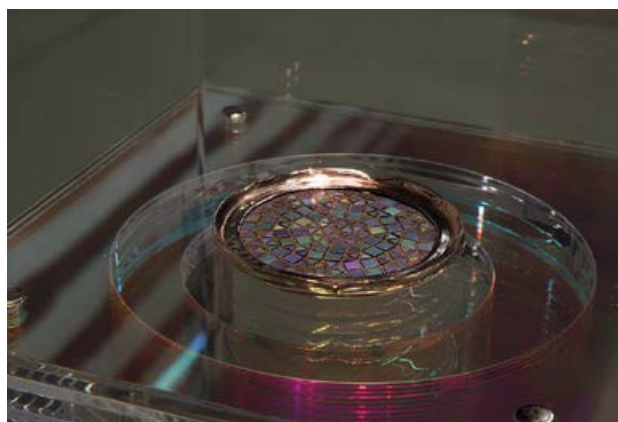
90 x 20 x 20 cm (VT02//nióbio)

Acrílico, aço inox, nióbio, ouro rosa e cobre  
Ed. Única

#### VITÓRIAS RÉGIAS PARA PURUS E NEGROS V, 2014

90 x 60 x 60 cm (VT08//VR20, VR21, VR22)

Tecido e fios diversos, acrílico e aço inox  
Ed. Única



© SERGIO ARAÚJO

## VITÓRIAS RÉGIAS PARA PURUS E NEGROS III (ATLÂNTICA MODERNA), 2014

tecidos e fios diversos, acrílico e aço inox

120 x 50 x 50 cm (VT09//VR23)

110 x 50 x 50 cm (VTPnova04//VR22N,  
VR25N, VR37, VR11N)

Ed. Única



© PEDRO PEREZ MACHADO

## VITÓRIAS RÉGIAS PARA PURUS E NEGROS V (ATLÂNTICA MODERNA), 2014

tecidos e fios diversos, acrílico e aço inox  
120 x 40 x 40 cm (VTPnova02//VR23N, VR03N)  
90 x 60 x 60 cm (VT08//VR20, VR21, VR22)  
80 x 20 x 20 cm (VT06//VR18)  
Ed. Única



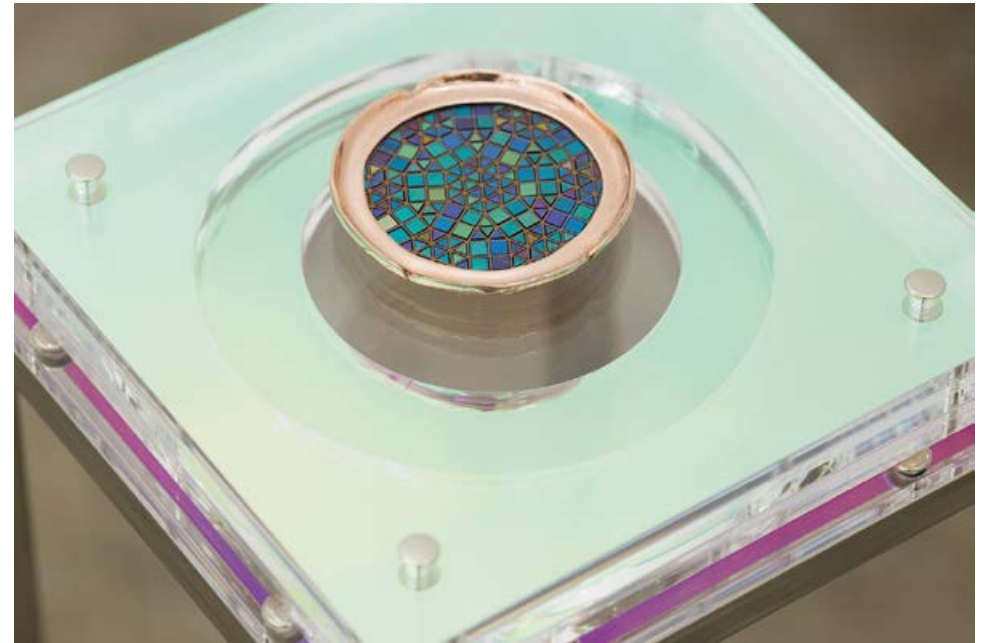
© PEDRO KOK

## VITÓRIAS RÉGIAS PARA RIO COCÓ V (NATURAL-NATURAL), 2013

Tecidos e fios diversos, acrílico, aço inox, nióbio, ouro rosa e cobre

90 x 20 x 20 cm (VT02//nióbio)

Ed. Única



© JOÃO PINI

**DOBRA AZUL**  
**EM TRÊS ROTAÇÕES, 2025**  
VIDEO INSTALAÇÃO





## DOBRA AZUL EM TRÊS ROTAÇÕES, 2025

Video Instalação

Formato: full HD; 60 fps

Relação de imagem: 60472 x 19606 px

Duração: 9'20"

Modo de exibição: Loop

Formato do arquivo: mp4 | h264

Modelagem digital e edição de vídeo: Pedro Perez Machado

Peça sonora: Gaspar Pini

Ed.1/5



© PEDRO PEREZ MACHADO

**ANA  
MARIA  
TAVARES**

seravati@gmail.com

<https://anamariatavares.com.br/front/obras/listing/thumb/title>

<https://www.instagram.com/anamariatavares.oficial/#>